
ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO VALE DO TAQUARI: RS EM MUNICÍPIO COM MAIS DE 50.000 HABITANTES

ANA CLÁUDIA DE SOUZA; ALÍCIA DEITOS, GABRIELA LASTE, RODRIGO HILGEMANN, CARLA KAUFFMANN, LUÍS CÉSAR DE CASTRO, IRACI LUCENA DA SILVA TORRES, LUCIANA CARVALHO FERNANDES.

Considerando a inexistência de dados que demonstrem o nível da qualidade da AF prestada no Vale do Taquari - RS (VT), este trabalho tem como objetivo analisar a AF no VT em município com mais de 50.000 habitantes. Para tanto, este estudo transversal foi desenvolvido na Farmácia Pública de uma Unidade Básica de Saúde (FPUBS), no período de março a maio de 2007. Foram realizadas entrevistas com os usuários do SUS, utilizando-se questionário previamente testado, totalizando 1% da população do município. Os dados foram analisados através do programa Epi Info versão 3.3.5 2005. Dos 676 entrevistados, 70,4% eram mulheres e 29,6% eram homens, sendo a idade média dos usuários de 43,1 anos. Observou-se que 58,3% dos entrevistados não completaram o ensino fundamental. 76,9% dos usuários apresentaram renda familiar de 1 a 3 salários mínimos, e 59,8% relataram a existência de 3 a 5 moradores na casa. A quantidade média de medicamentos receitados foi de 2,3 e em média 1,6 eram obtidos no posto. 80% da população compra os medicamentos que não obtém na FPUBS e apenas 8,3% desta não o utiliza. Outros medicamentos, além dos prescritos, são utilizados por 40,9% dos entrevistados. A maioria dos usuários não sabe quem dispensa os medicamentos (57,2%), não recebeu informação sobre armazenamento (64,3%), e guarda os mesmos de forma inadequada (59,2%). Nesta análise preliminar foi possível verificar que existe restrições no acesso ao medicamento, sendo importante salientar que a maioria da população entrevistada possui renda de 1 a 3 salários. Análises posteriores serão necessárias para verificar se a falha está na etapa de seleção e/ou programação e/ou na utilização (prescrição/dispensação).